

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores em R\$ mil)

1. Contexto Operacional

A Corretora tem por objeto social exclusivo a intermediação em operações de câmbio e a prática de operações no mercado de câmbio, ou seja, compra e venda de moeda estrangeira em espécie, cheque ou cheque de viagem, bem como carga de moeda estrangeira em cartão pré-pago, a Treviso Corretora de Câmbio S/A otimizou o atendimento dos correspondentes cambiais e dos clientes do seguimento “turismo” ao mesmo tempo em que endereçou seus esforços para gerar melhorias em seu nível organizacional, investimentos em novos sistemas e novas tecnologias, visando se aproximar e fidelizar o consumidor no mercado de câmbio primário (exportação, importação e remessas internacionais), além de atingir ainda mais transparência no relacionamento com o mercado e seus clientes.

A Treviso Corretora de Câmbio S/A, por sua reputação e notoriedade, representada por anos de experiência e competência que, associadas à observância das normas regulatórias, respeito às políticas de governança, obediência às Regras de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e da Lei Anticorrupção. Essas práticas são aplicadas inclusive aos correspondentes que são submetidos à “due diligence”, como pré-condição para ser admitido, respeitando-se, dessa maneira, as políticas de admissão e controles internos praticados pela corretora.

2. Apresentação das Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas conforme determinado pela Resolução BCB nº 02 de 12/08/20, emitida pelo Banco Central do Brasil, sendo assim, o Balanço Patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o Balanço Patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior; e as demais demonstrações devem ser comparadas com as relativas aos mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração, que em atendimento ao disposto no artigo 7º, da Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, declara de forma explícita e sem reserva, que as Demonstrações Financeiras estão em conformidade com a regulamentação emanada do CMN e do BCB, bem como, que é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotada no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorções. Foram elaboradas a partir das práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, associadas às normas e instruções do BCB, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Procedimentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Corretora em 31 de janeiro de 2023.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Os rendimentos e as despesas de natureza financeira são calculados com base no método exponencial, observando-se o critério “*pro rata*” dia.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Estão demonstradas pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores em R\$ mil)

c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular 3.068/01 e a Carta Circular 3.026/02, os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para Negociações: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, ajustado pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos Disponíveis para Venda: Títulos e Valores Mobiliários e instrumentos Financeiros Derivativos, que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Títulos Mantidos até o Vencimento: Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

d) Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso está contabilizado ao custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% a.a. para “Sistema de Processamento de Dados e Transportes”; e, 10% a.a. para as demais contas. O intangível está representado por “Software” sendo amortizado a taxa de 20% a.a.

e) Contingências

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

f) Provisão para imposto de renda e contribuição social

O encargo do imposto de renda é calculado sob o regime de lucro real, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% sobre o lucro que exceder R\$240 no ano.

A contribuição social sobre o lucro conforme a Lei nº 14.183/2021, é calculada à alíquota de:

- 15% do período de 01/01/2021 até 30/06/2021
- 20% do período de 01/07/2021 até 31/12/2021
- 15% do período de 01/01/2022 até 31/07/2022
- 16% a partir de 01/08/2022 (MPV 1.115/22).

g) Caixas e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeiras, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Corretora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

TREVISO CORRETORA DE CâMBIO S.A.**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras****Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****No semestre findo em 31 de dezembro de 2022****(Valores em R\$ mil)**

	31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades	17.960	18.071
Caixa	1.381	756
Depósitos Bancários	993	769
Reservas livres	277	481
Disponibilidades em moedas estrangeiras	15.309	16.065
Aplicações Intefinanceiras de Liquidez	13.253	10.197
Notas do Tesouro Nacional	13.253	10.197
	-	
Total Caixa e equivalentes de caixa	31.213	28.268

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**a) Títulos e Valores Mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários estão classificados em “Títulos Disponíveis para Venda”, e os valores de custo atualizados comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

Títulos Disponíveis para Venda	Vencimento	31/12/2022 Custo	31/12/2022 Mercado	31/12/2021 Custo	31/12/2021 Mercado
Carteira Própria					
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2025 a 01/09/2026	4.584	4.572	3.506	3.476
Vinculados ao Banco Central					
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2025	4.244	4.228	2.045	2.032
Vinculados a prestação de garantias					
Letras Financeiras do Tesouro	01/09/2025 a 01/09/2026	3.296	3.284	1.460	1.448
Total a longo prazo		12.124	12.084	7.011	6.956
Total de Títulos e Valores Mobiliários		12.124	12.084	7.011	6.956

Em 31 de dezembro de 2022, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, reconhecidos em contrapartida no patrimônio líquido, pelo montante de R\$ 40 (R\$ 55 em 31 de dezembro de 2021), líquido dos efeitos tributários.

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Corretora não possuía operações próprias de instrumentos financeiros derivativos.

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 No semestre findo em 31 de dezembro de 2022 (Valores em R\$ mil)

5. Composição de saldos relevantes

Carteira de câmbio	3.131	20.631
Câmbio comprado a liquidar	806	11.563
Direitos sobre venda de câmbio	3.832	15.467
(-) Adiantamentos em moeda nacional	(1.507)	(6.399)
 Rendas a receber	158	509
Comissões e corretagens a receber	158	509
 Outros Ativos		
Outros créditos - Diversos	544	958
Adiantamentos e antecipações	41	55
Adiantamento para pgto. nossa conta	84	15
Adiantamento por conta de imobilizações	80	-
Devedores p/Compra Valores e Bens	-	27
Devedores por depósito em garantia	27	20
Impostos e Contribuições a compensar	311	131
Valores a Receber Sociedades Ligadas	-	74
Devedores Diversos - País	1	636
 Passivo Circulante		
Instrumentos Financeiros		
Relações interdependências	11.193	11.353
Ordens de pagamentos em moedas	11.193	11.353
 Carteira de câmbio	4.880	26.990
Câmbio vendido a liquidar	3.787	15.371
Obrigações por compras de câmbio	812	11.569
Obrigações por vendas realizadas	281	50
 Fiscais e previdenciárias	1.770	1.168
Impostos de renda a pagar	344	-
Impostos e contribuições a recolher	1.161	877
Impostos e contribuições a recolher - longo prazo	265	291
Impostos e contribuições diferidos	-	-
 Diversas	14.528	11.191
Obrig. p/ aquis. de bens e direito	21	60
Provisão p/pagtos. a efetuar	3.651	2.971
Credores diversos - país	10.856	8.160

TREVISO CORRETORA DE CâMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores em R\$ mil)

6. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social da sociedade de R\$ 13.136 (R\$ 9.186 em 31 de dezembro de 2021), está representado por 503.666 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizado na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de novembro de 2021 os acionistas deliberaram o aumento do capital social da companhia no valor de R\$ 2.000, mediante a emissão de 76.681 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Este aumento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil. Com o aumento o capital da companhia passa a ser R\$ 9.186 dividido em 352.220 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 22 de junho de 2022, houve aumento de capital social no valor de R\$ 3.950, submetido ao Banco Central do Brasil e está aguardando sua aprovação, compondo-se da emissão de 151.445 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas á vista, em moeda corrente nacional, pelo acionista Treviso Holding Financeira S.A. O capital da companhia passará para R\$ 13.136 dividido em 503.666 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O aumento está em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil.

b) Reservas de Lucros

Os lucros são destinados no encerramento do exercício social.

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Corretora apresentou lucro no valor de R\$ 4.432 e foram destinados para reservas especiais de lucros o montante de R\$ 1.909. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Corretora apresentou prejuízo acumulado no valor de R\$ 1.814.

c) Juros de Capital Próprio

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022 não houve pagamento de juros sobre capital próprio. Em 31 de dezembro de 2022 foram pagos R\$ 129 de juros de capital próprio que foram provisionados em exercícios anteriores, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

7. Contingências

A Corretora é parte envolvida em processos em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Em 31 de dezembro de 2022 havia processos com risco de perda estimado como possível no montante de R\$ 620; e, em 31 de dezembro de 2021 havia processos com risco de perda estimado como possível no montante de R\$ 494.

Em 31 de dezembro de 2022 havia um processo com risco de perda provável no montante de R\$ 11 (Em 31 de dezembro de 2021 não havia processos).

8. Demonstração de Resultados

a) Outras despesas administrativas

TREVISO CORRETORA DE CÂMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores em R\$ mil)

	2ºsem/2022	31/12/2022	30/06/2021
Outras despesas administrativas	(21.323)	(42.077)	(13.195)
Despesas com água, energia e gás	(42)	(89)	(36)
Despesas de aluguéis	(434)	(966)	(260)
Despesas de comunicações	(87)	(197)	(109)
Despesas com manutenção e conservação	(127)	(277)	(124)
Despesas de material	(7)	(21)	(10)
Despesas com processamento de dados	(1.094)	(1.997)	(904)
Despesas com promoções e relações públicas	(103)	(129)	(18)
Despesas de propaganda e publicidade	(66)	(126)	(87)
Despesas de seguros	(90)	(177)	(51)
Despesas com comissões (ver NE 8.b)	(13.460)	(26.795)	(6.544)
Despesas com serviços financeiros	(1.397)	(2.743)	(1.056)
Despesas com serviços de terceiros e vigilância	(31)	(62)	(371)
Despesas com serviços técnicos especializados	(3.025)	(6.365)	(2.982)
Despesas com transportes	(404)	(773)	(194)
Despesas com viagens ao exterior	(306)	(306)	-
Despesas com viagens no País	(138)	(184)	(65)
Despesas com condomínio	(13)	(14)	(35)
Despesas com refeições	(36)	(67)	(61)
Despesas com amortização e depreciação	(94)	(177)	-
Outras despesas administrativas	(369)	(612)	(288)

b) Outras receitas operacionais

	2ºsem/22	31/12/22	31/12/21
Outras receitas operacionais	65	85	274
Variações monetárias ativas	11	17	5
STR - TIB	-	2	-
Outras receitas operacionais	33	45	269
Conciliação de contas	21	21	-

c) Outras despesas operacionais

	2ºsem/22	31/12/22	31/12/21
Outras despesas operacionais	(108)	(538)	(688)
Outras	(108)	(538)	(688)

9. Gerenciamento da Estrutura de Capital

Visando o atendimento à Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 do Banco Central do Brasil, a instituição, adotou uma política de gerenciamento de capital que constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que asseguram a adequação de capital da instituição de forma tempestiva, abrangente e compatível com os riscos incorridos pela instituição de acordo com a natureza e complexidade dos produtos e serviços oferecidos a seus clientes.

10. Risco Operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação da estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com a Resolução nº 4.557 de 23/02/2017, que alcançam o modelo de

TREVISO CORRETORA DE CâMBIO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores em R\$ mil)

gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de divulgação das informações.

11. Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição encontra-se apta a atender as exigências da Resolução nº 4.557 de 23/02/2017 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

12. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.860, de 23 de outubro de 2020 do Banco Central do Brasil.

13. Outros assuntos

COVID

A Administração da Corretora tem acompanhado atentamente os impactos provenientes da pandemia ocasionada pelo Covid-19 na economia mundial, e em especial, no mercado brasileiro. Dentro deste contexto, considerando os riscos e incertezas aos quais a Corretora está exposta, a Administração avaliou os possíveis eventos econômicos que pudessem impactar a Corretora conforme mencionado na Nota Explicativa 1.

Plano de ação Resolução CMN nº 4.966

No segundo semestre de 2021 o BCB promulgou a Resolução nº 4.966/21 do CMN, que trata dos conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, substituição das Resoluções nº 2.682 e 3.533 do CMN, bem como da Circular nº 3.068 do BCB, devendo elaborar, até 31 de dezembro de 2022 o plano para implementação destas alterações.

Conforme plano de implementação elaborado pela administração, a Corretora elaborou um planejamento de implementação interno com as atividades que serão exercidas de acordo com as modalidades atuais da empresa junto com cada departamento responsável.

14. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes após o encerramento do exercício de 31 de dezembro de 2022, até a emissão das demonstrações financeiras que requeressem a divulgação em notas explicativas.

CRISTIANO FERREIRA
ABDALLA:168867658
92
Assinado de forma digital por
CRISTIANO FERREIRA
ABDALLA:16886765892
Dados: 2023.04.19 12:24:28 -03'00'
CRISTIANO FERREIRA ABDALLA
Diretor

REINALDO
DANTAS:76895
599800
Assinado de forma digital
por REINALDO
DANTAS:76895599800
Dados: 2023.04.19
11:17:31 -03'00'
REINALDO DANTAS
Contador CRC-1SP 110330/O-6